

Carlos Paião "Vinho Do Porto"

Visit "[Vinho Do Porto](#)" on MotoLyrics.com

Primeiro a serra semeada terra a terra
Nas vertentes da promessa
Nas vertentes da promessa
Depois o verde que se ganha ou que se perde
Quando a chuva cai depressa
Quando a chuva cai depressa

E nasce o fruto quantas vezes diminuto
Como as uvas da alegria
Como as uvas da alegria
E na vindima vão as cestas até cima
Com o peso de cada dia
Com o peso de cada dia

Suor do rosto pra pisar e ver o mosto
Nos lagares do bom caminho
Nos lagares do bom caminho
Assim cuidado faz-se o sonho e fermentado
Generoso como o vinho
Generoso como o vinho

E pelo rio vai dourado o nosso brio
Nos rabelos duma vida
Nos rabelos duma vida
E para o mundo vão garrafas cá do fundo
De uma gente envaidecida
De uma gente envaidecida

Vinho do Porto
Vinho de Portugal
E vai à nossa
À beira mar
À beira Porto
À beira Porto mar
Há de haver Porto
Para o nosso mar

Vinho do Porto
Vinho de Portugal
E vai à nossa
À beira mar
À beira Porto

È vinho Porto mar
Hã-de haver Porto
Para o desconforto
Para o que anda torto
Neste navegar

Por isso hã festa nãfo hã gente como esta
Quando a vida nos empresta uns foguetes de ilusãfo
Vem a fanfarra e os mãudos, a algazarra
Vai-se o povo que se agarra pra passar a procissãfo
E sãfo atletas, corredores de bicicletas
E palavras indiscretas na boca de algum rapaz
E as barracas mais os cortes nas casacas
Os conjuntos, as ressacas e outro brinde que se faz

Vinho do Porto vou servi-lo neste cãilice
Alicerce da amizade em Portugal
ãfo o conforto de um amor tomado aos tragos
Que trazemos por vontade em Portugal

Se nã³s quisermos entornar a pequenez
Se nã³s soubermos ser amigos desta vez
Nãfo hã champanhe que nos ganhe
Nem ninguã©m que nos apanhe
Porque o vinho ã© portuguã³s

Visit [Carlos PaiãO](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.